

## A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (19) Apocalipse 8

### O CORDEIRO QUEBRA O SÉTIMO SELO

**8:1,2.** Houve silêncio no céu por meia hora e os anjos recebem as trombetas.

- O céu é um lugar repleto de emoções. Lá existe alegria, gritos de vitória, danças, aclamações de celebração, mas esse silêncio pode significar um suspense, um momento dramático e de tirar o fôlego, por mais terríveis juízos que se abateriam sobre a terra. O céu parou diante da dramaticidade que se seguiria, pela falta de resposta ou retorno dos pródigos ao Pai.
- João vê sete anjos diante de Deus e eles receberam sete trombetas. De acordo com Números 10, as trombetas eram usadas de três formas importantes: Para reunir o povo (Nm.10:1-8); avisar sobre guerras (Nm.10:9) e anunciar ocasiões especiais (Nm.10:10). Quando a Lei foi entregue no Monte Sinai, usou-se a trombeta (Êx.19:16-19) e era costume usa-la quando o rei era ungido e entronizado (1 Re.1:34,39) Para João, a voz do Senhor Jesus soa como o som de um trombeta (Ap.1:10). As trombetas serão usadas aqui como uma declaração de guerra, bem como a anunciação de juízos.
- **Não se assuste quando o céu parece silenciar-se.** O silêncio não significa inatividade, mas a preparação de algum mover de Deus, seja para abençoar ou julgar. Até o aparecimento de João Batista, o último dos profetas do Velho Testamento, houve 400 anos de silêncio e aí surgiu o nosso Senhor Jesus, o Cristo, curando pessoas, realizando milagres, anunciando o Reino dos Céus, ensinando as pessoas acerca dos princípios do Seu Reino. Após a sua morte na cruz, houve 3 dias de silêncio e então Ele ressuscitou com poder, para nos assegurar da vida eterna!

**8:3-5.** Um outro anjo com um vaso de ouro. Ele recebe muito incenso para juntar às orações e oferecê-lo no altar de ouro diante do trono. Ele pega o vaso, enche-o com fogo e joga sobre a terra. Houve trovões, estrondos, relâmpagos e um terremoto.

1. Queimar incenso no Velho Testamento era um símbolo das constantes orações e por isso, o altar de incenso ficava na entrada do Santo dos Santos. No Dia da Expição, o sumo sacerdote colocava incenso sobre as brasas do incensário e entrava no Santo dos Santos levando consigo o sangue do sacrifício. (Lv.16:11-14)
2. Mas nesta cena o anjo coloca o incenso no altar (apresentando as orações diante de Deus) e depois atira as brasas do altar sobre a terra! Deus devolve à humanidade o que ela sempre rejeitou, mas em forma de juízo.
3. A desolação da terra. As quatro primeiras trombetas de julgamento dizem respeito à natureza, uma vez que afetam a terra, a água salgada, a água doce e os corpos celestes. (8:7-13) Os dois julgamentos seguintes envolvem a libertação de forças demoníacas que primeiro causam tormento e depois, morte. (9:1-21) O último julgamento das trombetas (Ap.11:15-19) gera uma crise entre as nações do mundo.
4. **Entenda que o propósito da oração não é levar a vontade do homem a ser feita no céu, mas sim garantir que a vontade de Deus seja feita na terra!**
5. E por falar em oração, quando for orar lembre-se do modelo que Jesus nos ensinou. (Mt.6:5-13)
  - Não se preocupe com o tempo de duração.
  - Seja verdadeiro. Não tente impressionar os outros e nem a Deus. (Mt.6:5)
  - Dê valor a esse momento. Não seja relaxado ou relaxado. (Mt.6:6)
  - Seja transparente, não tente esconder a sua injustiça de Deus. (Mt.6:7-8)
  - Declare o seu amor ao Pai, pela sua presença, pelo que Ele é, pelo que Ele faz, fez e fará. (Mt.6:9)
  - Comprometa-se com a vontade e propósitos de Deus. (Mt.6:10)
  - Agradeça pelas provisões diárias. (Mt.6:11)
  - Peça a Deus para purificar a sua vida e para lhe dar forças para aceitar as pessoas. (Mt.6:12)
  - Peça a Sua proteção e que Ele lhe ensine o caminho da prudência e sabedoria. (Mt.6:13<sup>a,b</sup>)
  - Louve a Deus pela eternidade, pois a sua vida é passageira. (Mt.6:13<sup>c</sup>)